ENEPEX
Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
12º ENEPE UFGD - 9º EPEX UEMS

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ENQUADRAMENTO DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS EM DOURADOS - MS

CAMARGO, Endiara Mendonça[1] (endiarac@yahoo.com); **JARDIM, Carlos Cesar Silva**[1] (carlosbirosk@hotmail.com); **GOMES, Eder Pereira**[2] (edergomes@ufgd.edu.br); **SANTOS, Rosilene Oliveira dos**[1] (rosileneagro@gmail.com); **Rogério Alves de**[1] (rogerioalves03@hotmail.com); **FRANÇA, Stephany Lillian Silveira**[3] (stephanylillian@hotmail.com)

Introdução

A saúde publica é alvo constante de pesquisas cientificas com âmbito interdisciplinar, e amplamente correlacionado com diversos fatores que possivelmente interferem no aparecimento de enfermidades. A água é um fator em comum em todos os seres vivos, sendo que o consumo é realizado desde a simples dessedentação até a utilização para irrigação, onde a qualidade da água é relevante referente ao tipo de consumidor final. A captação de águas para o consumo humano deve ser em locais onde os parâmetros de qualidade atendam a normativa vigente, sendo que para cada enquadramento que a fonte receber, é estipulado o tipo de tratamento a ser recebido. Para monitorar as bacias hidrográficas pode se utilizar o sensoriamento remoto e técnicas de campo, sendo imprescindíveis na determinação da área de contribuição da bacia e volume de água a montante do ponto conexão com o leito principal.

Objetivo

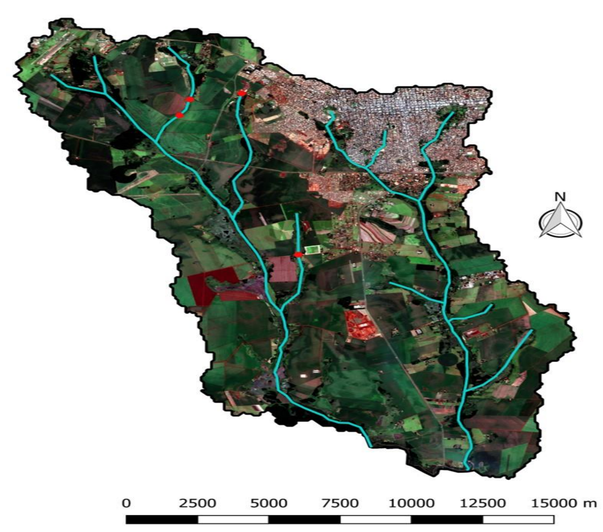
Determinar a área da bacia urbana de Dourados - MS e os principais fatores de contribuição para a poluição dos leitos. Para a determinação da bacia hidrográfica foi utilizada as técnicas de processamento de arquivos *raster* dispostos nos catálogos da EMBRAPA Monitoramento por Satélite, utilizando os dados de altimetria.

Metodologia

Para a escolha da bacia hidrográfica urbana, foi considerado apenas os leitos que sofrem influência do escoamento superficial e percolação do meio urbano, e que contribuam a montante do ponto de captação. As avaliações foram referentes aos parâmetros considerados pela CONAMA 357/2005 e em literatura com consultas locais.

Resultados e discussões

A avaliação da bacia hidrográfica urbana demonstrou falhas na conservação de APP's e represamento em pontos importantes no leito, contribuindo assim para a baixa qualidade da água em captação. O enquadramento oficial do rio Dourados é "classe 2" pelas normas do CONAMA, porém verificou-se que o enquadramento real é "classe 3", sendo necessária a mudança do tipo de tratamento final para a distribuição. Conclui-se que para a prevenção de possíveis problemas sanitários, os leitos sejam recuperados, o enquadramento seja revisto e o método de tratamento seja alterado de acordo com o novo enquadramento.



Realização: UFGD Universidade Federal da Grande Dourados; UEMS Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Parceiros: CAPES; CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico